

## **PERCURSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA DO BRASIL: UMA ANÁLISE DA PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA**

Maria Fernanda das Chagas<sup>1</sup>; Nucia Alexandra Silva de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de História – FAED. Bolsista PROBIC/UDESC

<sup>2</sup> Orientadora. Departamento de História – FAED. Email:nucia.oliveira@gmail.com

| Palavras-chave: Ensino de História; Proposta Curricular; História do Brasil.

Esse artigo é resultado parcial da pesquisa “Entre textos e sujeitos: percursos de ensino e aprendizagem de História do Brasil (1998-2016)”, coordenado pela Profa. Dra. Nucia Alexandra Silva de Oliveira e desenvolvido no Laboratório de Ensino de História (LEH) da UDESC. O objetivo deste projeto é investigar percursos de ensino e aprendizagem de História do Brasil através do estudo de documentos prescritivos do ensino e das narrativas construídas por professores e estudantes de História da Educação Básica. Segundo a linha de pesquisa, para esse artigo em específico tem-se como objetivo analisar a maneira como a Proposta Curricular de Santa Catarina (1998) aborda a concepção de Ensino de História, que conteúdos elenca para o processo de ensino, entre outras questões. Pretende-se atentar ainda como esse documento aborda as questões que tratam acerca da temática que envolve o eixo de História do Brasil. Nessa perspectiva, toma-se como apoio as discussões promovidas por Kátia Maria Abud, Marcelo de Souza Magalhães e Circe Maria Bittencourt que tratam acerca do Ensino de História em função da aprendizagem de História do Brasil. A partir da análise do documento citado pretende-se refletir acerca do conteúdo teórico que a Proposta Curricular de Santa Catarina (1998) traz de modo a observar a maneira como lida e considera a História e o seu ensino. Em meio a tudo isso, é necessário compreender o cenário de criação do documento, sendo esse efetivado no fim do século XX, mais precisamente no ano de 1998. Sabe-se que essa década foi marcada por debates que tinham como intuito a renovação curricular, de modo a se pensar em uma reelaboração do processo de ensino. Os conhecimentos passam a ser questionados e modificados por parte dos estados e municípios e novos documentos são criados para a incorporação e aplicação dessas novas propostas. A leitura feita do documento nos mostrou que o mesmo apresenta concepções relevantes para o Ensino de História, uma vez que atenta para a importância do indivíduo no espaço e tempo em que atua. Nessa perspectiva, percebe-se que a Proposta busca desviar, em termos, do olhar tradicional sobre a educação, ao passo de demonstrar a relevância do papel do aluno e a sua bagagem cultural. Além disso, as concepções didáticas que o documento apresenta buscam fugir dos métodos usuais e recorrentes do Ensino de História, no entanto, não de maneira totalmente completa. É possível perceber que a narrativa apresentada no documento em questão possui, de certo modo, paralelos com as discussões feitas no campo historiográfico do Ensino de História, porém, não em total uniformidade.